

tamás szmrecsányi: história econômica e economia brasileira

Fausto Saretta

Depto. de Economia — Faculdade de Ciências e Letras — UNESP/Araraquara
fsaretta@fclar.unesp.br

O legado acadêmico do Professor Tamás József Károly Szmrecsányi compreende contribuições marcantes nas áreas da agricultura, da ciência e tecnologia, da história do pensamento econômico e da história econômica. Porém, quarenta anos de atividade como pesquisador e docente certamente não cabem em um único artigo, haja vista a multiplicidade de temas relacionados a cada uma das áreas citadas, bem como as interfaces existentes entre os assuntos que pesquisou, publicou e, não menos importante, editou, proporcionando a seus inúmeros alunos e colegas a oportunidade de desenvolver e também publicar suas pesquisas e trabalhos.

Certamente, o eixo que serve de guia para a devida qualificação da grande e diversificada produção do Professor Tamás é a história, na medida que, tratando da economia, do pensamento econômico ou da agricultura e da ciência e tecnologia, se servia do conhecimento histórico para fazer as devidas e necessárias conexões com as demais áreas das ciências sociais. Desta forma, a história e, mais especificamente, a história econômica, pode ser considerada o elo comum que unifica o acervo de trabalhos que nos deixou o Professor Tamás. Boa parte do elevado número de dissertações e teses que contaram com a sua orientação também sancionam a importância central da história nos respectivos trabalhos. Convém observar, entretanto, que ele também se destacou em outras áreas que dizem respeito à teoria econômica e à história do pensamento econômico, como bem provam os textos de introdução às coletâneas de Malthus, de Keynes, ou as traduções de Baran e de Joan Robinson. No caso específico de Schumpeter, a ênfase foi nas questões

relativas à inovação e, portanto, da ciência e tecnologia — além da história econômica propriamente dita e da história da ciência e tecnologia em particular.

Ao nos depararmos com a sùmula de trabalhos do Professor Tamás, podemos perceber que, ao longo dos quarenta anos, iniciados em 1968, há uma tendência de diversificação da produção intelectual. Assim, no final dos anos de 1960, de acordo com o primeiro registro disponível, a temática mais geral dos seus trabalhos aparece dominada pela agricultura, com uma amplitude para além das questões econômicas *stricto sensu*. Em meados da década de 1970, apresenta sua tese de doutoramento, que se transformou no livro *O planejamento da agroindústria no Brasil: 1930-1975*¹. Em 1984 merece destaque a publicação do texto intitulado "Desenvolvimento da produção agropecuária no Brasil (1930-1970)", no livro organizado por Boris Fausto, *O Brasil Republicano: Economia e Cultura (1930-1964)*, na conhecida coletânea *História Geral da Civilização Brasileira*².

Ao longo dos anos há uma crescente incorporação de novos temas. Desta forma, na extensa e qualificada bibliografia de Tamás Szmrecsányi constata-se, em meados da década de 1980, uma série de textos e artigos relacionados mais especificamente ao que se poderia chamar de "economia brasileira". Chamam a atenção dois trabalhos de temática mais ampla: "O capital estrangeiro no Brasil (1880-1930)" (em parceria com Flávio Saes), publicado na revista *Estudos Econômicos*³ e "Apontamentos para a história econômica do Brasil (1920-1950)", publicado na revista *Ensaios FEE*⁴.

Uma breve apreciação dos textos, no primeiro caso, informa que, a par de um levantamento bastante completo da literatura então disponível

¹ SZMRECSÁNYI, T. *O planejamento da agroindústria canvieira do Brasil (1930-1975)*. São Paulo: Editora HUCITEC/Universidade Estadual de Campinas, 1979. 540 p. Economia & planejamento, Série Teses e pesquisas.

² Idem. "O Desenvolvimento da Produção Agropecuária (1930-1970)", in Boris Fausto (org.) *O Brasil republicano — economia e cultura (1930-1964)*. São Paulo: Difel (História Geral da Civilização Brasileira, v. 4, t. III).

³ SAES, F. A. M. e SZMRECSÁNYI, T. "O capital estrangeiro no Brasil, 1880-1930". *Estudos Econômicos*, v. 15, n° 2, 1985:191-219.

⁴ SZMRECSÁNYI, T. "Apontamentos para uma história econômica do Brasil no período 1920-1950". *Ensaios FEE*, Porto Alegre, v. 7, n° 1, 1986:3-44.

sobre o tema do imperialismo, do capital financeiro e dos estudos sobre o Brasil, relativos ao papel do capital estrangeiro, os autores concluem com a explicitação das razões do caráter eminentemente financeiro deste capital, como uma característica da própria forma de participação do País na divisão internacional do trabalho. Evidentemente, o que acima se escreveu não alcança a complexidade das questões que são tratadas, porém não restam dúvidas de que o texto citado abriu novos horizontes para estudos relativos ao capital estrangeiro no Brasil.

Já o segundo artigo traz contribuições importantes para o estudo da economia brasileira no período que enfoca, pois faz um levantamento bastante adequado da bibliografia sobre a industrialização nacional e não deixa de propor novas abordagens para a periodização do desenvolvimento industrial. Assim, para a compreensão deste desenvolvimento, há que se considerar a importância que as duas guerras mundiais tiveram, ao fomentar, por tantas razões, o processo de substituição de importações, forma característica do crescimento industrial brasileiro. Ademais, ainda quanto à questão da periodização, o artigo relativiza o governo de JK (Juscelino Kubitschek) como o marco para o "atual padrão de acumulação" e dá maior destaque ao início da década de 1950, quando Vargas cria o BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico), a Petrobras e a Eletrobrás.

Aqui se revela uma das características dos trabalhos do Professor Tamás, qual seja, a de revisitar assuntos e autores e propor novos temas e abordagens. Neste sentido, cabe uma referência à resenha do livro *Pioneiros e Fazendeiros de São Paulo*, de Pierre Monbeig, publicada na *Revista de Economia Política*.⁵ Neste curto texto, há um resgate do pioneirismo do geógrafo francês que, nos anos de 1940, na primeira edição de seu livro, já propugnava o avanço da cafeicultura paulista em direção ao Oeste como um marco essencial para o desenvolvimento capitalista no Brasil. O que de fato interessa registrar é que o autor da resenha deixa claro que nem sempre importantes pesquisadores que colaboraram com estudos da formação econômica do Brasil deram o devido destaque ao trabalho original de Monbeig.

⁵ Idem. "Resenha de *Pioneiros e fazendeiros de São Paulo*, de Pierre Monbeig". *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 5, n. 3, 1985:156-157.

Merece destaque também, na vasta produção do Professor Tamás, o texto, em coautoria com Mauricio Coutinho, intitulado "As finanças públicas no Estado Novo", publicado na *Revista de Economia Política*. Nesse artigo, os autores demonstram, com dados referentes à política fiscal, que esta teve um caráter de fomento e incentivo para a diversificação da atividade econômica, vale dizer de favorecimento ao avanço da industrialização. Pode-se afirmar que os textos do Professor Tamás que tratam da economia brasileira e de nossa história econômica do século XX dão um relativo destaque ao papel de Getúlio Vargas e do que se poderia chamar de varguismo, para o desenvolvimento brasileiro daquele século.

Esta valorização de Vargas para o entendimento da nossa história recente revela-se mais uma preocupação com a história econômica do que uma eventual predileção do Professor Tamás. Assim, é conveniente mencionar a organização, juntamente com Rui Granziera, do livro *Getúlio Vargas e a economia contemporânea*, publicado em 1986⁷. Esta obra teve a colaboração de estudiosos de diferentes especialidades que, como não poderia deixar de ser, avaliam a importância do legado de Vargas para a compreensão da sociedade e da economia brasileiras. Na reedição do livro, em 2007, foram incorporados mais dois ensaios, versando sobre a trajetória política do ex-Presidente e da atualidade de suas realizações.

A referência ao papel de organizador do livro acima citado remete ao importante desempenho de Tamás como editor e organizador de obras marcantes — e não apenas nos campos do que aqui se considera "história econômica" e "economia brasileira". Dentre os tantos livros que organizou, há que se enfatizar, por várias razões, os textos apresentados no I Congresso de História Econômica da então recém-fundada Associação Brasileira de História Econômica (ABPHE), realizado em setembro de 1993, juntamente com o II Congresso Internacional de História de Empresas. Dentre tantos resultados positivos deixados pelo Congresso, destaca-se a coletânea que cobre as diferentes áreas nas quais

⁶ COUTINHO, M. e SZMRECSÁNYI, T. "As finanças públicas no Estado Novo, 1937-1945". *Revista de Economia Política*, v. 10, n° 2, 1990: 67-81.

⁷ GRANZIERA, R. G. e SZMRECSÁNYI, T. (org.), *Getúlio Vargas e a economia contemporânea*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1986, 179 p.

foram apresentados os trabalhos, composta de cinco volumes. O primeiro foi organizado apenas por Tamás Szmrecsányi e denomina-se *História Econômica do Período Colonial*. Para os demais, contou com a valiosa parceria de José Roberto do Amaral Lapa (*História Econômica da Independência e do Império*)⁸, de Ricardo Maranhão (*História de Empresas e Desenvolvimento Econômico*)⁹, de Sérgio Silva (*História Econômica da Primeira República*)¹⁰ e de Wilson Suzigan (*História Econômica do Brasil Contemporâneo*)¹¹. Apesar da qualidade dos textos publicados nessa coletânea, o que é mais relevante é que eles se originam do congresso que marca o nascimento da ABPHE. Assim, decorridos mais de quinze anos de sua fundação, hoje se pode avaliar a importância que teve e tem a Associação, tanto em congregar parte significativa dos estudiosos de história econômica como em recuperar esta área de estudo nas suas várias dimensões. Todos que estiveram presentes naquele primeiro congresso reconhecem que o empenho pessoal do Professor Tamás foi decisivo para viabilizar a hoje respeitada e internacionalmente reconhecida ABPHE.

Neste aspecto, vale lembrar o testemunho do Professor Suzigan, publicado no Boletim da ABPHE de março de 2009. Ao rememorar o nascimento da Associação, relata o empenho pessoal do Professor Tamás ao garantir a filiação da recém-criada associação junto à Associação

⁸ SZMRECSÁNYI, T. (org.). *História Econômica do Período Colonial*. São Paulo: HUCITEC/FAPESP/ABPHE, 1996, 281 p.

⁹ LAPA, J.R. e SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *História Econômica da Independência e do Império* (Coletânea de textos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica, *Campus* da USP, setembro de 1993). São Paulo: HUCITEC/FAPEP/ABPHE, 1996, 324 p.

¹⁰ MARANHÃO, R. F. A. e SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *História de Empresas e Desenvolvimento Econômico* (Coletânea de textos apresentados na 2ª Conferência Internacional de História de Empresas, *Campus* da USP, setembro de 1993). São Paulo: HUCITEC/FAPESP/ABPHE, 1996, 408 p.

¹¹ SILVA, S. S. e SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *História Econômica da Primeira República* (Coletânea de textos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica, *Campus* da USP, setembro de 1993). São Paulo: HUCITEC/FAPESP/ABPHE, 1996, 413 p.

¹² SUZIGAN, W. e SZMRECSÁNYI, T. (orgs.). *História Econômica do Brasil Contemporâneo* (Coletânea de textos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica, *Campus* da USP, setembro de 1993). São Paulo: HUCITEC, 1997, 320 p.

Internacional de História Econômica, para isso incorrendo em despesa paga do próprio bolso. Isto, entretanto, não garantiria por si só o sucesso da Associação. Crucial para tanto foi a respeitabilidade acadêmica que o Professor Tamás desfrutava tanto junto aos seus pares quanto seus alunos. Ainda recorrendo ao testemunho de Suzigan: "[Tamás] (...) usualmente com um sorriso demandava de nós o mesmo cuidado e o cumprimento de metas da nossa associação". Certamente, este breve relato é insuficiente para dar conta do papel do Professor Tamás como referência para aglutinar interesses comuns e, a partir da sua junção, fazer progredir projetos dos quais a ABPHE talvez seja o melhor exemplo.

As notas que seguem buscam, possivelmente de forma insuficiente, dar conta de outros resultados da vasta produção do nosso Professor, ainda restritos às áreas de "economia brasileira" e "história econômica". Desta forma, há que se registrar o texto, novamente escrito em parceria com Flávio Saes, intitulado "The role of foreign banks in the early industrialization of São Paulo (1880-1930)"¹³. Apresentado no Congresso Internacional de História Econômica em Milão, em 1994, e posteriormente publicado como capítulo de livro¹⁴, neste trabalho os autores abordam as relações dos bancos com o processo de industrialização, dando destaque ao papel dos bancos estrangeiros no desenvolvimento da indústria manufatureira. Neste mesmo ano, destaca-se também o texto "Os investimentos estrangeiros no início da industrialização do Brasil", escrito com Wilson Suzigan, em que recupera mais adequadamente o papel do capital estrangeiro na estruturação de vários segmentos da indústria de transformação¹⁵.

¹³ SAES, F. A. M. e SZMRECSÁNYI, T. "The role of foreign banks in the early industrialization of São Paulo (1880-1930)", in *XI International Economic History Congress (Proceedings)*, 1994, Milão, 1994:141-153.

¹⁴ Idem. "El papel de los bancos extranjeros en la industrialización inicial de São Paulo", in Carlos Marichal (org.). *Las Inversiones Extranjeras en América Latina, 1850-1930: Nuevos Debates y Problemas en Historia Económica Comparada*. México: Fondo de Cultura Económica, 1995:230-243.

¹⁵ SUZIGAN, W. e SZMRECSÁNYI, T. "Os investimentos estrangeiros no início da industrialização do Brasil". Campinas: IE/UNICAMP, 1994. *Texto para Discussão* n° 33. Posteriormente publicado em *História Econômica da Primeira República*. São Paulo: HUCITEC/FAPESP/ABPHE, 1996:261-289.

Outro trabalho importante é o "Sumário da historiografia econômica do Brasil Republicano", publicado no *Boletín de Fuentes*, no México¹⁶. Neste estão sumarizadas as principais linhas de pesquisa em desenvolvimento agrário, sobre o processo de industrialização e sobre política econômica. Não é preciso argumentar muito a respeito da utilidade de um material com este alcance e perfil. Numa sequência puramente cronológica, destacar-se-ia ainda o artigo "Sobre a formação da Formação Econômica do Brasil, de C. Furtado", publicado na revista *Estudos Avançados*¹⁷, em que discute as fontes bibliográficas e de outra natureza, utilizadas por Furtado para escrever *Formação Econômica*.

Celso Furtado, muito justificadamente, é um importante objeto de pesquisa do Professor Tamás, como bem prova o artigo "Celso Furtado e o início da industrialização no Brasil", publicado na *Revista de Economia Política*¹⁸. Resgatando as críticas dos que não veem em Furtado um tratamento mais sistemático do surgimento da indústria, Tamás desenvolve uma argumentação bastante consistente, em que relativiza o alegado "desinteresse" do autor de *Formação Econômica* pela questão da industrialização. Ainda sobre Furtado, merece destaque o artigo "The contributions of Celso Furtado (1920-2004) to development economics", publicado no *European Journal of the History of Economic Thought*¹⁹. A versão deste artigo em português faz parte do livro *Ensaio de História do Pensamento no Brasil* e representa o crescente interesse do Professor Tamás na obra de Celso Furtado. Este livro foi organizado em colaboração com Francisco Coelho e traz as contribuições de mais 34 autores que, em 32 capítulos, tratam das correntes de pensamento e suas respectivas influências no debate brasileiro, das diferentes escolas de

¹⁶ SZMRECSÁNYI, T. "Sumario de la historiografía económica de Brasil republicano. América Latina en la historia económica". *Boletín de Fuentes*, México, n.º 6, jul./dic. 1996:91-105.

¹⁷ Idem. "Sobre a formação da Formação Econômica do Brasil de C. Furtado". *Estudos Avançados*, dossiê Memória, v. 13, 37, 1999, São Paulo, set./dez. 1999:207-214.

¹⁸ Idem. "Celso Furtado e o início da industrialização no Brasil". *Revista de Economia Política*, v. 22, 2002:3-14.

¹⁹ Idem. "The contributions of Celso Furtado (1920-2004) to development economics". *European Journal of the History of Economic Thought*, v. 12, 2005:689-700.

economia existentes no País, além dos principais pensadores da economia brasileira²⁰. Para finalizar o conjunto de obras aqui selecionadas não pode ser olvidada a organização do alentado volume intitulado *História Econômica da Cidade de São Paulo*²¹.

Buscou-se, nas linhas acima, fazer uma seleta da extensa e diversificada contribuição de Tamás Szmrecsányi para o que, aqui, arbitrariamente, se denominou "história econômica" e "economia brasileira". Por certo, esta seleção carrega omissões importantes e perde em consistência, por não considerar na vigorosa produção acadêmica do Professor Tamás textos nas áreas de economia agrária, de história de empresas, de demografia e de ciência e tecnologia e suas interfaces com a economia brasileira. Entretanto, espera-se que o importante legado deixado por ele não fique comprometido pela singeleza das notas acima traçadas.

Uma observação final deve ser feita sobre o nosso caro Professor. Teve sempre o respeito de seus pares, antes de tudo por saber respeitá-los. Seus alunos e aqueles que foram seus orientandos passaram, com o tempo, a ser tratados como colegas. Ademais, boa parte teve, para o desenvolvimento de suas carreiras, o incentivo permanente e generoso do ex-Professor, agora colega, e sempre amigo. Para além de sua grande contribuição como docente e pesquisador, deixa a nós todos um exemplo de integridade e compromisso intelectual.

²⁰ COELHO, F. S. e SZMRECSÁNYI, T. *Ensaio de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 2007, 464 p.

²¹ SZMRECSÁNYI, T. (org.). *História Econômica da Cidade de São Paulo*. São Paulo: Editora Globo, 2004.